

5 PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

O Plano de Atividades e Orçamento para 2012 foi elaborado no quadro das orientações de médio e longo prazo contidas no Plano Estratégico de Transportes anexo à Resolução do Conselho de Ministros n.º 45/2011, de 10 de novembro 2011 e que se baseia nos seguintes vetores de atuação prioritária:

1. Cumprir os compromissos externos assumidos por Portugal e tornar o sector dos transportes financeiramente equilibrado e comportável para os contribuintes portugueses;
2. Assegurar a mobilidade e a acessibilidade a pessoas e bens, de forma eficiente e adequada às necessidades, promovendo a coesão social;
3. Alavancar a competitividade e o desenvolvimento da economia nacional.

Incorpora ainda as orientações contidas na proposta de orçamento de Estado, no que respeita aos custos com o pessoal, bem assim como o aumento de gastos com a taxa de utilização de infraestruturas decorrente do regulamento que estabelece o regime de tarifação para a Rede Ferroviária Nacional emanado pela Unidade de Regulação Ferroviária.

A propósito da aplicação deste regulamento sublinha-se desde já que o aumento de gastos com a infraestrutura e que rondam cerca de 11 milhões de euros, (aumento de 16 milhões de euros de taxa de utilização de infraestruturas deduzidos de 5 milhões de euros decorrentes dos custos que passaram a estar integrados na taxa de utilização de infraestruturas, ou seja, gastos com as estações concessionadas e não concessionadas e ainda os gastos com informação ao público), absorvem a maior parte do impacto em 2012 dos aumentos tarifários de 15% introduzidos em agosto 2011. Embora os custos com a taxa de utilização da infraestrutura tenham aumentado, continuam a não estar definidos os níveis de qualidade de serviço, suscetíveis de garantir melhoria de produtividade.

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresenta tem subjacente o Contrato de Regime Transitório de Financiamento da Prestação de Serviço Público para o período 2010-2019, assinado

em abril de 2011, entretanto revogado, e o correspondente plano 2012-2014 apresentado à SETOPC, em 4 de agosto de 2011.

Refere-se também a fusão efetuada em 2011 das Unidades CP Longo Curso e CP Regional numa única Unidade de Negócios, a CP Longo Curso, e que teve por objetivo, entre outros, prestar um melhor serviço ao cliente através de uma oferta integrada de transportes complementares, conter os custos por via da racionalização e simplificação das estruturas operacionais e administrativas. Em consequência, no presente plano deixa de ser mencionada a CP Regional, passando a CP Longo Curso a integrar os serviços Alfa Pendular, Intercidades, Internacional, Regional e Interregional e Urbano de Coimbra.

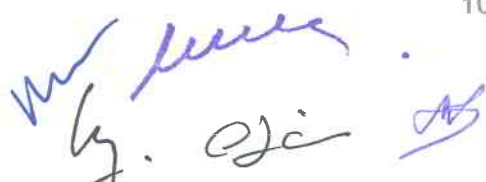
Conscientes do enquadramento anteriormente referido e das dificuldades que afetarão o País e o sector de transportes em 2012, dado o contexto particularmente complexo de conjuntura económica recessiva e os ajustamentos severos a efetuar designadamente no Sector Empresarial do Estado, estabelecem-se os seguintes objetivos para a CP para 2012:

- Alcançar o equilíbrio financeiro operacional, de modo a obter em 2012 um EBITDA positivo;
- Reestruturar e redimensionar serviços;
- Reduzir custos de funcionamento;
- Continuar e aprofundar os sistemas e processos de venda considerando as alterações nos serviços decorrentes das medidas mencionadas e das concessões de serviços;
- Alienar bens não necessários à atividade atual da empresa;
- As participadas, CP Carga, EMEF, Fernave e Ecosaúde, deverão apresentar, em 2012, EBITDA positivo.

Para atingir os objetivos propostos estão previstas realizar um conjunto amplo de ações das quais se destacam:

✓ Ajustamento da oferta à procura:

- Suspende a oferta de serviço ferroviário de passageiros na Linha do Vouga;
- Suspende a oferta de serviço ferroviário de passageiros na Linha do Oeste entre Caldas da Rainha e Figueira da Foz;
- Implementar Novo Modelo de Exploração do serviço internacional.



- Reformulação da oferta suburbana na Linha de Aveiro.
- ✓ Acompanhamento das ações de ajustamento da oferta à procura realizadas até finais de 2011:
- Novo horário na Linha de Sintra/Azambuja;
 - Integração da oferta Regional e Intercidades na Linha do Sul;
 - Integração da oferta Regional e Intercidades na Linha da Beira Baixa;
- ✓ Reestruturação e redimensionamento de serviços
- Cessar o contrato de concessão das estações suburbanas de Lisboa e Porto;
 - Implementação da reestruturação do modelo tarifário da CP Lisboa;
 - Implementação da reestruturação do modelo tarifário da CP Porto;
 - Introdução da 2.ª fase da Bilhética Sem Contacto na CP Porto;
 - Redução da dimensão das composições para aumentar a taxa de ocupação dos comboios;
 - Dinamizar canais de venda para captar passageiros para os serviços de Longo Curso;
 - Reorganizar a estrutura corporativa e administrativa das UN.
- ✓ Redução dos custos de funcionamento
- Redefinir a atividade e monitorizar o desempenho dos serviços de vigilância privada;
 - Suprimir os serviços rodoviários de substituição nas Linhas do Tâmega, do Corgo, entre Coimbra e a Figueira da Foz (por Cantanhede), entre a Covilhã e a Guarda (Linha da Beira Baixa);
 - Reformular o protocolo com a PSP;
 - Rescindir, por mútuo acordo, os efetivos em excesso nas estruturas (estudo em curso);
 - Não amortizar o material circulante inoperável e promover a sua alienação.



- ✓ Melhorar a gestão de recursos humanos e materiais
 - Implementar programa de combate ao absentismo;
 - Vender a sucata decorrente do abate de material circulante e peças de parque;
 - Renegociar os contratos de restauração a bordo dos AP e IC.


- ✓ Alcançar o equilíbrio financeiro operacional
 - Implementar a 5.ª fase do Modelo Tarifário dos Serviços Regionais;
 - Introduzir o Flexipasse, título que pode ser utilizado de forma indiferenciada no serviço Intercidades e Regional, nas Linhas da Beira Alta e da Beira Baixa;
 - Promover ajustamentos tarifários.

- ✓ Alienar bens não necessários à atividade *core* da Empresa.

6 FACTOS RELEVANTES APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Salientam-se os seguintes factos relevantes ocorridos após o termo do exercício:

- Alteração do enquadramento jurídico da CP, atribuindo-lhe autonomia do estado para, nomeadamente, efeitos de aquisição e ou alienação de participações sociais;
- Autorização do Governo para derrogação da aplicação do Orçamento de Estado 2012 no que respeita aos regimes remuneratórios com exceção do pagamento do trabalho extraordinário e dos subsídios de férias e de natal ou equivalentes, objeto de regulação imperativa pelos artigos 21.º e 32.º do Orçamento de Estado 2012;
- Não foi recebida autorização para implementar as ações previstas no PET e no PAO 2012 de supressão do serviço Regional nas Linhas do Vouga e do Oeste no troço entre Caldas da Rainha e Figueira da Foz e de reestruturação do serviço internacional.



7 PROPOSTA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das disposições em vigor, propõe-se que os Resultados Líquido do Exercício, déficit de -289.046.560 euros, sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados.

Lisboa, 28 de março de 2012

O Conselho de Administração


Presidente: Dr. José Salomão Coelho Beñoliel


Vice-presidente: Dr. Alfredo Vicente Pereira


Vogal (1): Prof. Nuno Alexandre Baltazar Sousa Moreira


Vogal (2): Dr.^a Cristina Maria dos Santos Pinto Dias


Vogal (3): Dr.^a Madalena Paixão de Sousa

Declaração de Conformidade

(nos termos da alínea c), do nº 1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários)

Tanto quanto é do nosso conhecimento: a informação prevista na alínea a), do nº 1, do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da CP- Comboios de Portugal, EPE (Empresa), e o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

Lisboa, 28 de março de 2012

O Conselho de Administração


Presidente - Dr. José Salomão Coelho Benoliet


Vice-Presidente - Dr. Alfredo Vicente Pereira


Vogal - Prof. Nuno Alexandre Baltazar de Sousa Moreira


Vogal - Dra. Cristina Maria dos Santos Pinto Dias


Vogal - Dra. Maria Madalena Ribeiro Paixão de Sousa